

Segunda 05.02.2007, Jó 14.7-17

Enviado por Adriano Teixeira
05-Fev-2007

Este texto lembra o Salmo 55.6, no qual Davi diz: “Quem dera eu tivesse asas como a pomba; voaria até encontrar repouso!” (NVI). Jó vai mais além aqui, desejando a própria morte. O problema é que a morte é um ponto final; não tem volta. Quando uma árvore é cortada, há a possibilidade de ela brotar novamente. Mas quando um ser humano morre, não há volta!

Jó percebe isso no verso 14, e resigna-se em esperar os dias que Deus designou a ele. E expressa confiança em Deus. E você? Em seus tempos de angústia, tem confiado no Senhor?